

RESUMO SIMPLES - PRÁTICAS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

PRODUÇÃO DE EXTRATO VEGETAL DE AMBURANA CEARENSIS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA NO ENSINO TEÓRICO- PRÁTICO DE FARMACOGNOSIA.

Mauricio Gabriel Barros Perote (gabrielperothe@gmail.com)

Beatriz Pinheiro Lopes (beatrizpinheirolopes06@alu.ufc.br)

Cibelly Loryn Martins Campos (cibellymartins95@gmail.com)

Maria Eduarda Dos Santos Rosa Vieira (mesrv06@alu.ufc.br)

Yvina De Oliveira Bonfim (yvinabonfim@gmail.com)

A farmacognosia é um ramo das ciências farmacêuticas que estuda os recursos bioativos da natureza, abrangendo desde a autenticação e o controle de qualidade de matérias-primas até a produção de extratos, frações e compostos bioativos utilizados na indústria farmacêutica, fitoterapia e medicina tradicional. Essa ciência tem papel essencial na formação do farmacêutico, o qual deve ser capaz de promover o uso racional de plantas medicinais e de produtos fitoterápicos, integrando práticas tradicionais com o conhecimento científico e com as políticas de promoção em saúde. No curso de Farmácia da Universidade Federal do Ceará (UFC), a disciplina de Farmacognosia I tem como objetivo introduzir conceitos iniciais e desenvolver habilidades práticas relacionadas ao estudo e à aplicação de produtos naturais, como fitoterápicos. Nesse contexto, a produção de extratos vegetais é uma estratégia didática que une a teoria com a prática, possibilitando com que o aluno consiga vivenciar processos de autenticidade de plantas, análise de pureza de drogas vegetais,

extração de metabólitos ativos, produção de extratos vegetais e a caracterização fitoquímica por métodos analíticos. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência das práticas da disciplina Farmacognosia I na produção de um extrato vegetal de 'Amburana cearensis' e discutir sua importância para o amadurecimento teórico e prático dos alunos de graduação em Farmácia da UFC. Trata-se de um relato de experiência descritivo e qualitativo, realizado a partir das práticas desenvolvidas na disciplina no segundo semestre de 2024, com participação de 5 alunos. As etapas seguidas foram o controle de qualidade de matérias-primas vegetais, avaliação da pureza, junto à determinação da granulometria do pó. A extração foi realizada pelo método Soxhlet, que utiliza um sistema contínuo de solvente para extração de compostos bioativos da droga vegetal. Esse método se destaca pela alta eficiência e simplicidade, embora demande tempo prolongado e alto consumo energético. Após a obtenção do extrato, seguiu-se com a caracterização por Cromatografia em Camada Delgada (CCD) para detecção de cumarina e por espectrofotometria para determinação de compostos fenólicos, a fim de averiguar a presença de metabólitos característicos do cumaru. Todas as etapas foram realizadas com aparelhos do Centro de Estudos Farmacêuticos e Cosméticos (CEFAC) da UFC. Obteve-se um extrato vegetal de 50 mL com presença de cumarina e teor de compostos fenólicos totais de 2,82 µg/mL. A experiência de produzir um extrato vegetal foi essencial para integrar conceitos teóricos com sua aplicação laboratorial. A prática de técnicas analíticas, como extração por Soxhlet, CCD e espectrofotometria, foram de extrema importância para o entendimento de todos os princípios abordados na disciplina. Além disso, esse componente curricular ensina a valorização de saberes etnofarmacológicos, da flora e da biodiversidade brasileira. A produção do extrato vegetal a partir do cumaru mostrou-se uma experiência elucidante e eficiente para a articulação do ensino teórico-prático com alunos de graduação do curso de Farmácia da UFC. Essas práticas contribuem para uma melhor formação técnica e científica dos futuros profissionais da saúde, além de promoverem o pensamento crítico e auxiliarem o aluno a vivenciar a responsabilidade profissional desde cedo.

Palavras-chave: farmácia; farmacognosia; estudantes de farmácia.